

ANTONIO BAIÃO

EPISÓDIOS DRAMÁTICOS
DA
INQUISIÇÃO PORTUGUESA

VOLUME I



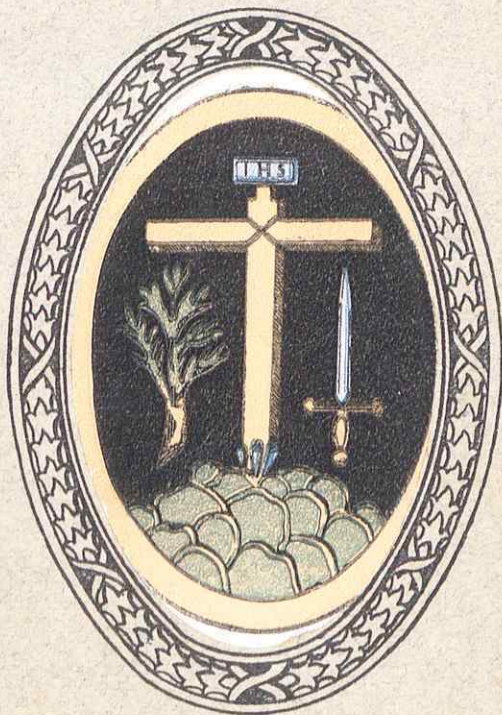
EDITORES
RENASCENÇA PORTUGUESA — PORTO
LUSO-BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO

slhi

ANTÓNIO BAIÃO
DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA, DIRECTOR DO ARQUIVO
DA TORRE DO TOMBO.

EPISÓDIOS DRAMÁTICOS
DA
INQUISIÇÃO PORTUGUESA

VOLUME I
HOMENS DE LETRAS E DE CIÊNCIA
POR ELA CONDENADOS



EDITORES
RENASCENÇA PORTUGUESA—PORTO
LUSO-BRASILIANA—RIO DE JANEIRO



BIBLIOTECA HISTÓRICA

XI

ANTÓNIO BAIÃO

DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS DE LISBOA, DIRECTOR DO ARQUIVO
DA TORRE DO TOMBO.

EPISÓDIOS DRAMÁTICOS

DA

INQUISIÇÃO PORTUGUESA

VOLUME I

HOMENS DE LETRAS E DE SCIÊNCIA
POR ELA CONDENADOS



EDIÇÃO DA
«RENASCENÇA PORTUGUESA»
PÔRTO

Shi

INDICE DOS CAPITULOS

	Pags.
A QUEM LER.	7
I — O filho do Cronista Rui de Pina (1546-1550) .	9
II — O gramatico Fernão de Oliveira (1547-1551) .	13
III — O humanista e poeta Diogo de Teive (1550-51)	19
IV — O cronista Damião de Goes (1571-1572). Carta de Damião de Goes a D. João III por causa da cunhagem da moeda. Carta de D. Sebas- tião para o seu vedor da Fazenda por causa de Goes. Outra carta de Damião de Goes. Carta de Estacio da Fonseca a Damião de Goes	31
V — O conego e poeta Baltazar Estaço (1614-1621). I — Carta para o Bispo de Vizeu. II — Carta para o provisor Baltazar Fagundes. Nova carta de Baltazar Estaço para o Bispo. A pri- são de Baltazar Estaço. A Camara e o Cabido intercedem por ele. Inventario do conego Baltazar Estaço. A genealogia e auto-biogra- fia de Baltazar Estaço. O seu irmão, Gaspar, publicando um tratado a tal respeito, oculta o nome do réo. Parecer de Antonio Feio d'Horta. O conego Baltazar Estaço é transfe- rido para a Inquisição de Lisboa. Defeza curiosa que apresenta. Declaração do réo so- bre enfermidade de frieza. Tormento. Sen- tença final. Sonetos de Baltazar Estaço: A hua freira descontente de seu estado; A certa donzela que se metia freira; A certa pessoa lasciva. Carta autografa de Baltazar Estaço.	

VI — O sabio canonista Doutor Antonio Homem (1616-1624). Rebate de consciencia de um dos julgadores de Antonio Homem. Resposta que lhe deu D. Francisco de Castro	103
VII — O juriconsulto Tomé Vaz (1618-1620). Sentença final. Requerimento comovedor	125
VIII — O matematico André d'Avelar (1620 e 1621 a 1623). A familia de André d'Avelar.	133
IX — Os netos do matematico Pedro Nunes (1623 a 1631-1632)	155
X — O juriconsulto Francisco Vaz (ou Velasco) de Gouvêa (1626-1631). Relações de Velasco de Gouvêa com os jesuitas. A sua genealogia. Libelo acasatorio e defeza. Publicação da prova da justiça autor contra o réo e sua defeza. O tormento. Despacho que o mandou executar e auto dele. Sentença final. A amizade de seu irmão.	159
XI — O erudito Vicente Nogueira (1631-1633). Como se efectuou a sua prisão. O que declarou depois de preso	191
XII — O escritor Gaspar Clemente (1651-1653). . . .	203
XIII — O padre Antonio Vieira (1663-1667). A prisão dum jesuita pelo Santo Officio. Um carcere insuportavel. Pedido de comutação desatendido. Denunciações. Qualificação do escrito de Vieira «Esperanças de Portugal». O primeiro interrogatorio de Vieira. Suas confissões. Jesuita e protector dos judeus. Jesuita e crédulo nas profecias do Bandarra. Novos interrogatorios. O livro «Clavis Prophetarum». O réo considera-se inocente. Mais interrogatorios. A sua genealogia. Vieira obrigado a dizer o Padre-Nosso, de joelhos, diante dos Inquisidores. O que intende por Quinto Imperio do Mundo. O sonho de Vieira. Vieira defende a veracidade das profecias do Bandarra. Má interpretação que ele dá á Sagrada Escritura. O libelo acusatorio. A defeza de Vieira. A sua doença. Sentença dos Inquisidores de Coimbra contra Vieira. O seu protesto junto do Conselho Geral. As revelações de Vieira. É violentado. Quais os seus inimigos. A manha inquisitorial. A congregação do Santo Officio de Roma censora	

do padre Antonio Vieira. Ainda persiste na crença do Bandarra. Sentença, Defeitos do juizo, processo e sentença na causa do padre Antonio Vieira estando preso na Inquisição, representados ao Sumo Pontifice Clemente X, pelo Geral da Companhia de que resultou o Breve que o dito Sumo Pontifice lhe concedeo em que isenta ao padre Vieira da jurisdicção dos Inquisidores de Portugal; Defeitos da parte dos juizes; Defeitos da parte dos qualificadores; Defeitos da parte do processo; Defeitos de todo o processo quanto aos exames; Defeitos da parte da sentença; Defeitos depois da sentença. Jesuitas e Inquisição: de amigos e cooperadores a inimigos. A vingança do padre Vieira. Noticias de alguns ditos e acções do padre Antonio Vieira, da Companhia de Jesus, colhidas de alguns religiosos antigos e outras pessoas suas contemporaneas e de alguns louvores e abonos alheios do seu grande engenho

205

ACABOU DE SE IMPRIMIR
NA TIPOGRAFIA DA «RENASCENÇA PORTUGUESA»
RUA DOS MÁRTIRES DA LIBERDADE, 178,
AOS 25 DE NOVEMBRO DE 1919.
PORTO